



11º Congresso de Pós-Graduação

O PROFESSOR COORDENADOR PEDAGÓGICO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESCOLA PÚBLICA

Autor(es)

RICARDO ALEXANDRE MARANGONI

Orientador(es)

LUCIANA CRISTINA PORFÍRIO

Resumo Simplificado

O professor coordenador pedagógico e a formação de professores na escola pública

MARANGONI, Ricardo Alexandre*

RESUMO

Este estudo tem como objetivo principal discutir os contextos de formação de professores na escola pública estadual, tendo o professor coordenador pedagógico (PCP) como mediador desses processos. O TCC, realizado em 2012, no curso de Especialização em Gestão Escolar (USP/REDEFOR/SEE-SP), foi parte de uma pesquisa realizada por um grupo de diretores de escola, em Osasco-SP. Ao iniciarmos o curso, deparamo-nos com o desafio de implantar um plano de ação nas escolas e discutir os resultados. Nos fóruns de trabalho colaborativo partilhamos discussões sobre a prática do PCP e elaboramos um plano para intervir nas Atividades de Trabalho Pedagógicas Coletivas (ATPC), da qual emergiu o problema desta pesquisa. A problemática abordada foi criar contextos de formação de professores nos horários de ATPC, tendo a mediação dos PCP. A realização deste estudo ocorreu em dois momentos: no primeiro formulamos o *corpus* teórico, cujas abordagens estão relacionadas aos estudos de Bakhtin (1999), Nóvoa (1992; 1995), Nunes (2001) entre outros. A revisão de literatura revelou-nos que a prática pedagógica tem sido apontada como eixo articulador da profissionalização docente. No segundo momento, realizamos a pesquisa de campo em uma escola pública estadual localizada em Osasco-SP, na tentativa de responder a quatro questões norteadoras: (1) O que os PCP entendem por coordenação pedagógica? (2) Como desenvolvem seu trabalho na escola pesquisada? (3) Quais são as ações propostas para formação de professores, em que momento e como elas ocorrem? (4) Que mudanças é preciso introduzir na escola para que ela se assuma como *locus* de formação de professores? Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário aos participantes (dois PCP, sendo um do ensino fundamental e, outro, do ensino médio). A coleta teve como eixo norteador investigar os sentidos e significados explicitados pelos PCP quanto às questões propostas. As categorias analisadas foram: (a) percepção sobre o papel da coordenação pedagógica; (b) percepção sobre sua atuação profissional; (c) percepção sobre as mudanças necessárias. Os resultados revelaram que: (i) as relações desenvolvidas possibilitaram aprendizagem aos participantes; (ii) os sentidos e significados iniciais dos participantes foram revistos; (iii) as relações desenvolvidas repercutiram nas ações dos PCP e sugerem modificações na organização dos contextos de formação. Consideramos o estudo relevante na medida em que ele soma-se a outros visando a ampliar os debates para a construção de uma escola pública que efetivamente permita o exercício da autonomia e autoria de seus protagonistas.

*Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação da UMESP.